

**CONCURSO PÚBLICO PARA  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

**E 106****Cargo: BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.



## Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 1

#### A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

**01** Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

**02** A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

**03** A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

**04** A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

## TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
  - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
  - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
  - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
  - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

## Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

**19** É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

**20** A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

**21** A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

**22** A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

**23** O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

**24** De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

**25** A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

**26** As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

**27** É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

**28** Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

**29** Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

**30** De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

### Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31** No item que trata da área do título e da indicação de responsabilidade, referindo-se à regra 2.1 do Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2, RIBEIRO (2001) explica que não se acrescentam preposições ou conjunções como fatores de ligação entre os elementos que constituem um dado de responsabilidade, a não ser quando aparecem na fonte principal de informação. Nesse caso devem ser conservados, pois trata-se também de uma:

- (A) informação.
- (B) indicação.
- (C) transcrição.
- (D) descrição.
- (E) representação.

**32** LANGRIDGE (1977) afirmava ser no campo da Lógica que a classificação obtinha seus princípios de raciocínio. Assim, para evitar o erro das classificações cruzadas, o procedimento classificatório correto seria usar um princípio de divisão:

- (A) ternária.
- (B) consecutiva.
- (C) logística.
- (D) filosófica.
- (E) de cada vez.

**33** Segundo BATTLES (2003), a aproximação com a fase Renascentista marca sobremaneira a biblioteca universitária, visto que os acervos de títulos em código crescem, assim como avançam outros formatos e suportes. A fim de promover a organização da biblioteca e como apoio ao trabalho dos bibliotecários, são utilizados pela primeira vez tanto o sistema arábico de numeração, quanto o:

- (A) código.
- (B) sistema decimal.
- (C) verbete.
- (D) alfabeto.
- (E) funcional.

**34** Comentando sobre a economia verbal, de símbolos e de espaço das linguagens documentárias, já que operam o conteúdo informativo de um documento por análise e síntese, DODEBEI (2002) alerta ao mesmo tempo para uma economia de:

- (A) informação.
- (B) documentos.
- (C) significado.
- (D) acervos.
- (E) fazeres.

**35** Para McGARRY (1999), na organização de descritores para recuperação da informação NÃO se pode prescindir dos:

- (A) antônimos.
- (B) catálogos.
- (C) códigos.
- (D) quesitos.
- (E) valores.

**36** A análise de conteúdo, que é um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aprimoramento, tem como base a inferência, e se aplica a vários:

- (A) documentos.
- (B) discursos.
- (C) escritos.
- (D) canais.
- (E) formatos.

**37** Diante das novas funções do bibliotecário na contemporaneidade, MILANESI (2002) chama atenção para a mudança paradigmática da área, advertindo que este profissional precisa compreender como prioridade não mais a organização em si. O bibliotecário deixa de ser um engenheiro da organização para tornar-se:

- (A) gestor de documentos.
- (B) gerente do acervo.
- (C) supervisor da informação.
- (D) estrategista da disseminação.
- (E) administrador de conflitos.

**38** Para classificar 'enigmas anônimos da tradição oral', o Manual da OCLC relativo às Tabelas da Classificação de Dewey, 23ª edição, no tocante a formas literárias, recomenda o uso de:

- (A) 809.2.
- (B) 398.09.
- (C) 493.6.
- (D) 490.09.
- (E) 398.6.

**39** O *Guia dos Museus Brasileiros*, publicado pela USP, é fonte de informação denominada como:

- (A) manual.
- (B) índice.
- (C) diretório.
- (D) indicador.
- (E) relatório.

**40** Se for necessário extrair dados informacionais sobre a responsabilidade de uma monografia em outra fonte e não na página de rosto ou na que a substitui, a Regra R2.0B2/AACR2 instrui que eles sejam transcritos, na representação descritiva:

- (A) com um ponto de interrogação.
- (B) entre parênteses.
- (C) com nota explicativa.
- (D) entre colchetes.
- (E) anexando a fonte pesquisada.

**41** LE COADIC (2004), comentando sobre a mudança epistemológica no campo da Ciência da Informação, afirma que seu objeto não é mais o mesmo nem da Biblioteconomia, nem da Arquivologia, nem da Museologia. Essa mudança foi causada pelas transformações tecnológicas, econômicas e:

- (A) históricas.
- (B) hegemônicas.
- (C) culturais.
- (D) paradigmáticas.
- (E) discursivas.

**42** Uma das estratégias apontadas por McGARRY (1999) para melhor comunicação com usuários especializados é o planejamento e elaboração de revistas de resumos. Entretanto, sua utilidade dependerá:

- (A) da informação coletada.
- (B) do mérito das revistas envolvidas.
- (C) de planejamento adequado.
- (D) da qualidade dos indexadores.
- (E) da linguagem utilizada.

**43** BARDIN (1977) diz que a análise documental trabalha com procedimentos de:

- (A) transformação.
- (B) escolha.
- (C) decisão.
- (D) documentação.
- (E) informação.

**44** Mesmo o crescimento exponencial da informação não sendo um fenômeno novo, será necessário cada vez mais que se compreenda sua manifestação em termos da diminuição de obras de fôlego e do aumento de publicações periódicas, de caráter pouco cumulativo. Assim também sua consequência representada em novas formas de apropriação da informação, como, por exemplo, a utilização de bases de dados e descritores pessoais. A esta ampliação da validação do detalhe em detrimento da validação do conjunto, BARATIN e JACOB (2008) denominam de:

- (A) miscelânea informativa.
- (B) proliferação de fragmentos.
- (C) documentação pulverizada.
- (D) mosaico documental.
- (E) excertos compostos.

**45** Analisar o sistema de circulação de uma biblioteca universitária é um bom método de avaliação e pode ser feito, por exemplo, através da análise do empréstimo. Nos sistemas de circulação informatizados, os dados podem ser reunidos como um subproduto contínuo do funcionamento do sistema. Os registros que representem a totalidade dos empréstimos são processados por meio de programa de computador, a fim de produzir dados sobre distribuição dos assuntos na circulação, identificar os títulos mais utilizados e assim por diante. Esse método avaliativo, antes da chegada da informatização dos serviços, era feito por meio de:

- (A) inventário.
- (B) planilhas.
- (C) amostras.
- (D) supervisão.
- (E) registro.



**46** GROGAN (2001), ao mencionar a importância da elaboração de uma taxonomia e do exame das consultas feitas às bibliotecas, afirma que as questões de referência podem ser reunidas de diversas maneiras, analisando, entre elas, o agrupamento:

- (A) alfabético.
- (B) informativo.
- (C) documental.
- (D) descritivo.
- (E) funcional.

**47** Para LANCASTER (2004), o bom indexador é aquele que também procura desempenhar atividades:

- (A) gerenciais.
- (B) de classificação.
- (C) bibliotecárias.
- (D) de referência.
- (E) leitoras.

**48** A organização dos conceitos de um tesauro é conduzida por processos de indução, dedução ou:

- (A) comparação.
- (B) complementaridade.
- (C) tradução.
- (D) verificação.
- (E) abdução.

**49** Na tipologia das linguagens documentárias, a representação abreviada de um documento que se elabora extraíndo frases do próprio documento e aquela que é texto sucinto criado por outro que não o autor do texto representado denominam-se, respectivamente:

- (A) resumo e excerto.
- (B) extrato e resumo.
- (C) síntese e resumo.
- (D) resumo e extrato.
- (E) sinopse e crítica.

**50** Os métodos de análise dos documentos e da informação produzem, entre outros, índices de palavras-chave, índices de palavras de textos integrais e índices de palavras dos títulos e de citações. A esses últimos dá-se o nome de índices:

- (A) pré-ordenados.
- (B) terminológicos.
- (C) pré e pós-textuais.
- (D) paratextuais.
- (E) pós-coordenados.

**51** Ao lado de bibliografias especializadas, índices e *abstracts* desempenham importante papel na transferência da informação entre cientistas e os seus pares. Auxiliam o pesquisador a conhecer, em uma única fonte, o que ocorreu ou está ocorrendo periodicamente no campo estudado, pois analisam a produção bibliográfica em determinada área temática. Podem, portanto, também substituir a consulta a uma série de outros trabalhos e são denominadas:

- (A) análises temáticas.
- (B) revisões de literatura.
- (C) pesquisas de área.
- (D) coletas bibliográficas.
- (E) guias de áreas temáticas.

**52** Para McGARRY (1999), as enciclopédias, impressas ou em formato eletrônico, são fontes de informação que NÃO podem evitar:

- (A) fazer juízo de valor.
- (B) a neutralidade.
- (C) verbetes narrativos.
- (D) divisões temáticas.
- (E) as solidificações conceituais.

**53** Como métodos de avaliação de resumos, propostos por LANCASTER (2004), além do julgamento intuitivo, subjetivo; o da comparação com um resumo 'ideal'; o da medida a partir de quais perguntas de teste sobre um documento podem ser respondidas pelo resumo; há, ainda, o de:

- (A) cotejo entre resumos.
- (B) aprendizagem conseguida.
- (C) recuperabilidade do documento pelo resumo.
- (D) funcionalidade terminológica.
- (E) práticas resultantes.

**54** Quando se tem um único sobrenome para identificar um autor, a fim de diferenciá-lo de outros, na catalogação descritiva, a regra para sua entrada é:

- (A) entrar pelo título.
- (B) colocar entre colchetes.
- (C) criar um código na biblioteca.
- (D) pesquisar e usar algum acréscimo.
- (E) criar nota explicativa.

**55** Para 'literatura folclórica de animais', a notação da CDD deverá ser:

- (A) 823.008.
- (B) 636.03.
- (C) 398.24.
- (D) 590.03.
- (E) 823.002.

**56** Após os oito passos do processo de referência, GROGAN (2001) acrescenta mais uma etapa final:

- (A) verificação dos dados obtidos.
- (B) utilização das fontes bibliográficas.
- (C) avaliação dos suportes informativos.
- (D) como o usuário utiliza a informação e conhecimento aceitos como resposta.
- (E) registro do caminho percorrido.

**57** A Resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia - CFB nº 207/2018, de 7 de novembro de 2018, que aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, fixando as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais, no capítulo que trata 'das penalidades', especifica no Artigo 13 sobre as infrações ético-disciplinares com a punição de forma alternada com penas de:

- (A) advertência reservada e censura pública.
- (B) aconselhamento e penalização.
- (C) advertência pública e retenção do registro profissional.
- (D) censura pública e retenção do registro profissional.
- (E) retenção do registro profissional e multa compatível.

**58** Para as linguagens documentárias, organizar o campo conceitual da representação documentária, servir de instrumento para a distribuição útil dos livros ou documentos e controlar as dispersões léxicas, sintáticas e simbólicas no processo de análise documentária são ações consideradas como suas:

- (A) características.
- (B) funções.
- (C) decorrências.
- (D) condições.
- (E) finalidades.

**59** Na opinião de McGARRY (1999), tanto as classificações do conhecimento como os programas dos cursos universitários refletem:

- (A) a situação social da época.
- (B) o contexto informacional.
- (C) as necessidades do contexto histórico.
- (D) as demandas documentais internas e externas.
- (E) os valores das culturas dominantes do seu tempo.

**60** MILANESI (2002) afirma que o profissional que atua em serviços de informação para a universidade está, por suas atribuições no contexto atual, entre dois tipos de bibliotecário:

- (A) o gestor e o técnico.
- (B) o técnico e o administrador.
- (C) o gestor e o analista da informação.
- (D) o que atua na área escolar e o que trabalha em grupos especializados de pesquisa.
- (E) o engenheiro da organização e o supervisor administrativo.

**61** No processo de divulgação da ciência, devido à morosidade de publicação do periódico científico, a comunicação científica é impulsionada por meio de fontes alternativas baseadas no meio eletrônico. NÃO corresponde a essa afirmação:

- (A) listas de discussão.
- (B) periódicos científicos eletrônicos.
- (C) blogs.
- (D) newsletters.
- (E) sites de editoras.

**62** LANCASTER (2004) aconselha, principalmente para as pesquisas em bases de dados, que se anexe um formulário de avaliação a ser preenchido pelo usuário, para que a biblioteca possa calcular, em relação à busca feita, o:

- (A) coeficiente de precisão.
- (B) cálculo de satisfação.
- (C) horizonte de expectativa.
- (D) grau de acertos.
- (E) nível de avaliação.

**63** Ao comentar que “nós, bibliotecários, há milênios indexamos, criamos classificações do conhecimento, criamos linguagens documentárias e representação documental; estudamos comunicação com os usuários, e, pelo menos durante todo século XX, elaboramos e utilizamos dados estatísticos para avaliação de nossos instrumentos” [...] e ainda que “os conhecimentos biblioteconômicos tornaram-se subsídios para o desenvolvimento de conceitos teóricos nas áreas computacionais, entre outras”, MEY (2009) diz que, na verdade, os bibliotecários produzem informações sobre informações documentais ou registros do conhecimento, ou seja, produzem:

- (A) conhecimento.
- (B) metainformação.
- (C) documentação.
- (D) história.
- (E) cultura.

**64** As contribuições para determinação do universo conceitual de uma área são encontradas em fontes primárias e secundárias. Fazendo parte destas últimas, estão os:

- (A) levantamentos de pesquisas retrospectivas.
- (B) debates com usuários em potencial.
- (C) tesouros.
- (D) elencos de termos específicos da área.
- (E) documentos representativos da área específica.

**65** Segundo WEITZEL (2013), a compreensão pelo bibliotecário de que o envolvimento da comunidade universitária em uma política de desenvolvimento de coleções é fundamental e facilitará todo o processo. Segundo a autora, o grau deste envolvimento pode ser medido verificando-se:

- (A) as demandas dos alunos.
- (B) as necessidades do corpo docente.
- (C) os mecanismos administrativos da instituição.
- (D) o lugar da biblioteca no organograma da universidade.
- (E) a documentação produzida anteriormente.

Espaço reservado para rascunho

## Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

### Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
  - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
  - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
  - 5.3 apresentar identificação do participante;
  - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

### TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

### TEXTO 2

**Todos são iguais perante a lei** é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

**TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?**

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

RASCUNHO

5

10

15

20

25